

Os dados florísticos e faunísticos que constam de alguns documentos de reconhecida idoneidade científica, nomeadamente “A Primeira Lista Vermelha de Cabo Verde”, ilustram a alarmante situação da biodiversidade cabo-verdiana: mais de 26% de Angiospérmicas, mais de 40% de briófitas, mais de 65% de flectos, mais de 29% de líquenes, mais de 47% das aves, 25% dos répteis terrestres, 64% dos coléopteros, mais de 57% dos aracnídeos e mais de 59% dos moluscos terrestres, estão ameaçados de extinção. Muitas dessas espécies são endémicas de Cabo Verde, sendo consideradas património mundial. Algumas delas são de reconhecida importância na alimentação humana, no desenvolvimento da ciência e na manutenção do equilíbrio ecológico dos ecossistemas.

Torna-se, assim, imperiosa a adopção de medidas, à nível local, regional ou nacional que garantam a protecção e/ou gestão da flora e fauna de Cabo Verde.

Assim:

Nos termos do disposto no artigo 57º do Decreto-Legislativo n.º 14/97 de 1 de Julho;

No uso da faculdade conferida pela alínea b) do artigo 204º da Constituição, o Governo decreta ao seguinte:

CAPÍTULO I

Objecto, Definições e Critérios de Classificação

Artigo 1º

(Objecto)

O presente diploma estabelece medidas de conservação e protecção das espécies da flora e da fauna ameaçadas de extinção, enquanto componentes da biodiversidade e parte integrante do património natural de Cabo Verde.

Artigo 2º

(Definições)

Para efeitos do presente diploma, entende-se por:

- a) Autoridade ambiental – O Departamento Governamental responsável pela área do ambiente;
- b) Biodiversidade – O Conjunto de genes, espécies e ecossistemas do País;
- c) Espécies autóctones- As que existem no arquipélago de Cabo Verde, sem que tenha havido intervenção do homem;
- d) Espécies endémicas - As que de forma natural só existem no arquipélago de Cabo Verde;
- e) Espécies exóticas: As cuja existência no arquipélago de Cabo Verde resultam da intervenção directa ou indirecta do homem;
- f) Espécies nativas – As que se desenvolvem no seu habitat de modo natural e sem ser objecto de cultivo ou criação pelo homem;
- g) Catálogo nacional de espécies – O Registo de espécies que requerem um regime especial de protecção;
- h) Espécies em perigo de extinção: As que correm risco eminente de extinção devido à pressão

Decreto-Regulamentar Nº 7/2002

de 30 de Dezembro

Devido às características insulares e climáticas, Cabo Verde sempre contou com reduzido número de espécies vegetais e animais. Estas características fizeram, ao longo dos tempos, passar despercebida a acção de destruição das populações de espécies da fauna e da flora do Arquipélago.

Contrariamente às regiões de clima temperado, em Cabo Verde a regeneração do coberto vegetal é um processo extremamente lento e muitas vezes irreversível. Muitas zonas, onde a cobertura vegetal foi destruída, devido à acção de agricultura, pastoreio livre, colheita do pasto para o gado ou corte de lenha, são rapidamente ocupadas pelas espécies introduzidas, muitas vezes invasoras, com reflexos negativos na fauna local.

A fauna de Cabo Verde sempre contou com um número relativamente reduzido de espécies. Para além de estar submetida à acção de factores climáticos adversos, existe o agravante de ela ser insular e consequentemente ter sido desde os primórdios, constituída de pequenas populações de limitada diversidade genética, pelo facto de ter evoluído na ausência de grandes predadores. A acção humana sobre a fauna, geralmente manifestada através da caça ou da destruição dos habitats e/ou espaços vitais de espécies, que começou a verificar-se logo após o povoamento das ilhas de Cabo Verde, veio agravar ainda mais a situação da diversidade faunística do Arquipélago.

humana ou em virtude da sua reduzida população ou habitat, podendo comprometer a sua viabilidade futura;

- i) Espécies vulneráveis: As cujos efectivos de população vêm diminuindo progressivamente ou cujo habitat corre o risco de ser seriamente alterado, correndo perigo de extinção a curto e médio prazo;
- j) Espécies de interesse especial — As cujos indivíduos ou grupo dos mesmos, pela sua raridade, potencial genético, interesse científico, porte, idade, ou outra circunstância singular justifiquem a adopção do regime especial de protecção previsto no presente diploma.

Artigo 3º

(Critérios de Classificação)

São critérios para a classificação de uma espécie como ameaçada de extinção, sem prejuízo de outros que vierem a ser estabelecidos por instituições competentes, os seguintes:

- a) Espécies cujo tamanho crítico da população foi atingido;
- b) Espécies muito raras cujas populações ou população estão muito ameaçadas devido a acções directas ou indirectas do Homem;
- c) Espécies raras que tiveram uma diminuição acentuada e contínua nos últimos anos;
- d) Espécies com populações muito fragmentadas;
- e) Espécies com habitats muito restritos ou com uma única área vital;
- f) Espécies muito raras, muito ameaçadas, cuja população ou populações já começaram a diminuir devido a uma forte pressão humana e de difícil propagação ou reprodução;
- g) Espécies em áreas vitais em constante diminuição espacial e fortemente estranguladas pelas espécies exóticas invasoras;
- h) Espécies com algumas populações já desaparecidas nalgumas ilhas, podendo ocorrer a sua extinção em tempo indeterminável;
- i) Espécies com uma única população, não obstante esta ser formada por um número relativamente grande de indivíduos;
- j) Espécies classificadas como raras ou muito raras, limitadas a um espaço vital muito raro e com uma área de expansão muito limitada, designadamente aquelas que mantêm a população inalterável, apesar de não se conseguir reconhecer qualquer ameaça causada por interferência indirecta do homem;
- k) Espécies classificadas como vulneráveis, ou seja cujos efectivos populacionais tiveram uma diminuição significativa em todas as ilhas ou locais, tendo desaparecido nalguns locais nos últimos anos;

- l) Espécies cuja extinção teria consequências graves para a generalidade da população da espécie a nível mundial;
- m) Espécies de grande importância sócio-económica, científica, socio-cultural, ou religiosa;
- n) Espécies de grande importância para a manutenção do equilíbrio ecológico dos ecossistemas ou biocenoses que habitam;
- o) Espécies que constituem o espaço vital para outra espécie e cuja permanência determina o tamanho do efectivo populacional a nível local, nacional ou mundial.

Artigo 4º

(Catálogo nacional de espécies ameaçadas)

1. A criação do Catálogo Nacional da Espécies Ameaçadas, da competência da autoridade ambiental, assume a forma de registo oficial aberto, e nele estarão inscritos, as espécies que exigem um regime especial de protecção.

2. A inscrição referida no número anterior, abrangerá, nomeadamente, as categorias de espécies em perigo de extinção, as espécies vulneráveis e as espécies de interesse especial.

3. As espécies referidas no artigo anterior serão inscritas no catálogo nacional com o seu nome científico e com o seu nome vulgar, se existir.

4. Não serão admitidas inscrições genéricas, e no caso de indivíduos ou grupos destes a catalogar como de interesse especial, deve-se fazer constar a sua determinação ou os dados suficientes que permitam o seu inequívoco reconhecimento.

CAPÍTULO II

Regime de Protecção

Secção I

Disposições Gerais

Artigo 5º

(Dever dos cidadãos)

Todos os cidadãos são obrigados a respeitar as espécies animais e vegetais e contribuir para a sua conservação, enquanto parte integrante do ambiente.

Artigo 6º

(Deveres das autoridades públicas em geral)

1. As autoridades públicas, no âmbito das suas competências, velarão pela preservação, manutenção e restauro dos habitat naturais com vista ao normal desenvolvimento das espécies nativas e, particularmente, as endémicas.

2. Os serviços competentes pela regulação e exploração das espécies de interesse económico velarão para que esta seja feita sem diminuição da capacidade de recuperação das populações, em obediência ao princípio da sustentabilidade.

3. O Governo, através dos centros nacionais dedicados à investigação, fomentará o estudo e o conhecimento

da biodiversidade de Cabo Verde na sua vertente terrestre e marinha, com particular atenção para a fauna e flora endémicas.

4. O Ministério da Educação fomentará junto da população estudantil o conhecimento da biodiversidade do país e os problemas de conservação a ela respeitantes.

5. Para efeitos do disposto no número anterior, o departamento governamental responsável pela área da Educação, entre outras medidas, introduzirá nos currículos escolares matérias sobre a educação ambiental e a biodiversidade do país e promoverá a adopção de símbolos de natureza animal e vegetal representando a biodiversidade nacional.

Artigo 7º

(Proibição de utilização de meios, métodos e equipamentos)

1. É proibida a utilização dos seguintes meios, métodos e equipamentos para perseguir, capturar ou matar espécies da fauna ameaçadas, ou em vias de extinção:

- a) Laços, iscos, anzóis, gases ou fumos;
- b) Explosivos;
- c) Animais vivos, cegos ou mutilados como chamariz;
- d) Gravadores com publicidade das espécies;
- e) Aparelhos eléctricos capazes de matar ou atordoar;
- f) Luzes artificiais
- g) Espelhos ou outros objectos susceptíveis de causarem encadeamento;
- h) Dispositivos de mira munidos de amplificadores de imagem ou de transformadores;
- i) Veneno ou isco envenenado ou anestésico;
- j) Dispositivos para iluminar os alvos;
- k) Armas semi-automáticas ou automáticas;
- l) Veículos automóveis em movimento;
- m) Redes e armadilhas, quando utilizadas para a captura ou abate indiscriminado ou em massa;
- n) Garrafas de ar comprimido para mergulho;
- o) Usos de materiais que atraem sexualmente.

2. A autoridade ambiental pode autorizar, temporariamente, para fins de controlo, segurança e recolha para investigação científica, a perseguição ou captura de espécies da fauna ameaçadas, ou em vias de extinção.

Secção II

Medidas especiais de protecção a adoptar pela Autoridade ambiental

Artigo 8º

(Flora)

1. É publicada, como anexo I ao presente diploma, uma lista das espécies vegetais a serem protegidas, segundo os respectivos grupos biológicos.

2. A lista referida no número anterior deverá ser actualizada periodicamente e publicada.

3. Com vista à protecção das espécies da flora inscritas na lista acima referida, e sem dos casos devidamente autorizados, ficam proibidas:

- a) A sua colheita, apanha, corte ou arranque intencionais;
- b) A sua venda, detenção para venda, oferta e transporte para venda e exposição com fins comerciais;
- c) A deterioração dos respectivos habitats.

4. A proibição estabelecida no número anterior não se aplica, quando:

- a) As plantas tenham sido cultivadas;
- b) As plantas tenham sido retiradas do seu meio natural antes da inscrição da respectiva espécie no anexo I deste diploma;
- c) As plantas tenham sido introduzidas no território nacional de acordo com as normas relativas à protecção da respectiva espécie.

Artigo 9º

(Fauna)

1. É publicada, como anexo II ao presente diploma, uma lista das espécies da fauna a serem protegidas, segundo os respectivos grupos biológicos.

2. A lista referida no número anterior deverá ser actualizada periodicamente e publicada.

3. Com vista à protecção das espécies da fauna inscritas na lista acima referida, e sem dos casos devidamente autorizados, ficam proibidas:

- a) A sua captura, detenção e abate intencionais;
- b) A deterioração ou destruição dos respectivos habitats;
- c) A sua posse, venda, detenção para venda, oferta e transporte para venda, tráfico e comércio interno e externo de exemplares vivos ou mortos, ou dos seus restos, e exposição para fins comerciais;
- d) A sua perturbação, designadamente durante o período de reprodução, de dependência e hibernação;
- e) A destruição ou a apanha intencionais de ovos do meio natural, mesmo vazios, bem como das crias.

4. O disposto no número anterior não se aplica quando:

- a) Os animais tenham nascido e sido criados em cativeiros;
- b) Os animais tenham sido capturados no seu meio natural antes da inscrição da respectiva espécie no anexo II deste diploma;
- c) Os animais tenham entrado no território nacional de acordo com as normas relativas à protecção da respectiva espécie.

Artigo 10º

(Outras medidas de protecção)

Tendo em vista a protecção das espécies da fauna e da flora ameaçadas de extinção, a autoridade ambiental deverá, ainda, em especial:

- a) Adoptar um registo oficial das espécies endémicas de Cabo Verde em função dos grupos biológicos, devendo o mesmo ter carácter público e manter-se actualizado;
- b) Adoptar listas oficiais de espécies selvagens que sejam susceptíveis de cultivo, criação, caça e pesca;
- c) Adoptar uma lista oficial das espécies invasoras ou potencialmente invasoras, como forma de combate às espécies exóticas que tenham demonstrado um comportamento invasor ou cujo potencial invasor seja conhecido.
- d) Promover a declaração das zonas de maior concentração da biodiversidade onde existem habitat críticos para as espécies ameaçadas, ou que sejam de importância para a existência das espécies migratórias sob a categoria de área protegida que mais se adequa às circunstâncias.
- e) Propor a regulamentação ou eventual proibição do uso de determinadas substâncias químicas que se revelarem nocivas para a fauna e flora selvagem.

Artigo 11º

(Segurança Biológica)

1. A autoridade ambiental velará para evitar os riscos ambientais ou para a saúde pública resultantes de ensaios ou libertação de organismos vivos modificados geneticamente.

2. Os ensaios ou libertação de organismos vivos modificados geneticamente estarão sujeitos à autorização e eventual controlo por parte da Autoridade ambiental, podendo esta exigir, em caso de risco potencial, a apresentação de um estudo de impacto ambiental, prévio à autorização.

3. Em caso de danos provocados por ensaios ou libertação não autorizados de organismos vivos modificados geneticamente, o responsável fica obrigado a reparar o dano causado, podendo ainda ser objecto de coima ou sanção penal, se tiver havido intenção de ocultação.

4. A pedido dos serviços agrícolas ou pecuários, a autoridade ambiental poderá conceder autorização para o emprego genérico de cultivo e raças animais manipulados geneticamente, cujo uso sem riscos ambientais esteja certificado.

Artigo 12º

(Actividades industriais)

As entidades competentes para autorizar ou licenciar a instalação de indústrias ou de outras actividades, devem pedir parecer aos serviços competentes do departamento governamental responsável pela área do ambiente,

sempre que as instalações em causa sejam susceptíveis de provocar a deterioração dos habitats das espécies, constantes dos anexos ao presente diploma.

CAPITULO III

Excepções ao Regime de Protecção

Artigo 13º

(Controlo de espécies e prevenção de danos)

1. As proibições de corte, erradicação, captura e abatimento de exemplares de espécies contempladas no presente diploma poderão ser suspensas temporariamente pela autoridade ambiental, havendo risco para a saúde pública, para as espécies catalogadas, ou necessidade de evitar danos importantes de natureza económica ou em outros interesses públicos.

2. Com o objectivo de preservar a fauna e a flora nativas da possível concorrência de espécies exóticas, fica proibida a entrada no país de exemplares ou propágulos de espécies exóticas que não tenham sido expressamente autorizadas pelo departamento governamental competente, exceptuando os animais tradicionais de companhia e as espécies ganadeiras.

3. A Autoridade ambiental procurará combater as espécies exóticas que tenham demonstrado um comportamento invasor e cujo potencial invasor seja conhecido, elaborando para o efeito uma alista oficial das espécies invasoras ou potencialmente invasoras, ficando automaticamente suspensas para estas, qualquer medida de protecção que possa derivar do presente diploma.

4. A Autoridade aduaneira velará para que não entre no país material biológico não autorizado.

5. Os projectos de ajardinamento público e os Planos de Ordenamento Turístico que contenham determinações sobre áreas de arborização e espécies de árvores a plantar não poderão utilizar espécies que estejam incluídas na lista a que se refere o n.º 3 deste artigo.

Artigo 14º

(Investigação científica)

1. A recolha com fins científicos de exemplares, seus componentes ou produtos pertencentes a espécies catalogadas ou endémicas está sujeita a licença a emitir pela Autoridade ambiental, onde se especificarão:

- a) A espécie ou espécies abrangidas;
- b) A indicação do período de duração da licença;
- c) A área abrangida;
- d) O número de indivíduos de cada espécie que será permitido recolher ao abrigo da autorização concedida sempre que tal indicação seja possível;
- e) Método e meios de equipamentos que podem ser utilizados na captura e na recolha;
- f) Outras indicações ou limites julgados necessários.

2. Os solicitantes de licenças para fins científicos, poderão ser obrigados a apresentar uma declaração de uma instituição científica de prestígio reconhecido que os credencie, e tratando-se de investigadores estrangeiros poderá ser imposta a participação de instituições nacionais no projecto de investigação.

3. Igualmente poderão ser exigidos aos solicitantes de licenças para fins científicos informações sobre os contingentes de espécies efectivamente recolhidas ao abrigo da licença emitida, e ainda um depósito de fiança para cobrir os possíveis danos causados no meio ambiente durante a prospecção e recolha, que será devolvida se não tiver havido ocorrências contrárias aos termos da autorização.

4. As entidades públicas da Administração Central que se dedicam à investigação da biodiversidade ficam dispensadas de licença e obrigadas a tomar as devidas cautelas para não submeter a riscos desnecessários e nem prejudicar as espécies protegidas objecto de estudo.

5. A Autoridade ambiental poderá obter a colaboração e delegar a função de emitir determinadas autorizações de recolha científica às instituições públicas de Administração Central que se dedicam à investigação da biodiversidade.

6. Os titulares de licenças referidas no presente diploma deverão exhibir o documento que as titule sempre que os funcionários dos serviços ligados à conservação e protecção do meio ambiente ou demais agentes da autoridade lho solicitarem.

7. São nulas as licenças emitidas mediante falsas declarações.

Artigo 15º

(Aproveitamento comercial)

1. Sem prejuízo do disposto no número seguinte, o aproveitamento para fins comerciais de espécies de flora e fauna selvagens será objecto de autorização por parte da autoridade ambiental, que poderá fixar o número de exemplares, técnica e períodos de recolha ou outras circunstâncias que garantam uma utilização sustentável das mesmas.

2. O aproveitamento das espécies selvagens contidas em listas oficiais a que se refere a alínea b) do artigo 10º, rege-se pelas disposições dos respectivos regimes sectoriais agrícola, florestal, pecuário, cinegético ou pesqueiro, sem prejuízo do disposto no artigo seguinte.

Artigo 16º

(Viveiros e explorações agrícolas)

1. Os viveiristas ou detentores de explorações agrícolas que, com a devida autorização, cultivem ou explorem plantas ou animais endémicos, devem detalhar as espécies em causa e fazer constar o número da autorização respectiva.

2. De igual modo, os viveiristas ou detentores de explorações agrícolas que cultivem ou explorem as espécies constantes dos anexos ao presente diploma ficam obrigados a enviar ao serviço competente, as listas das espécies da flora e da fauna que detenham à data da entrada em vigor do presente diploma.

Artigo 17º

(Certificado de captura de espécies)

1. Fica o departamento governamental responsável pela área do ambiente habilitado a passar, precedendo parecer de instituições científicas vocacionadas para as questões ambientais no domínio da biodiversidade, o certificado de captura de espécies animais e colheita de plantas para fins económicos e terapêuticos, desde que essas espécies:

- a) Não constem da "Primeira Lista Vermelha de Cabo Verde" e outras publicações científicas de reconhecida idoneidade, como espécies em perigo crítico ou ameaçadas de extinção;
- b) Não sejam consideradas por entidades científicas idóneas, como espécies de difícil propagação, reprodução ou rejuvenescimento;
- c) Não sejam consideradas espécies raras;
- d) Não estejam na época de reprodução ou propagação;
- e) Não constem da lista de espécies protegidas a nível mundial;
- f) Não estejam as suas populações em ritmo acelerado de diminuição.

2. O disposto nas alíneas a) a f) do número 1 deste artigo não é aplicável se as espécies se destinarem a fins científicos, que fica sujeito ao regime estipulado para os casos de captura de espécies e colheita de plantas para fins económicos e terapêuticos.

Artigo 18º

(Entrada em vigor)

O presente diploma entra em vigor 30 dias após a sua publicação.

Visto e aprovado em Conselho de Ministros.

José Maria Pereira Neves – Madalena Brito Neves.

Promulgado em 17 de Dezembro de 2002.

Publique-se.

O Presidente da República, PEDRO VERONA RODRIGUES PIRES.

Referendado em 18 de Dezembro de 2002.

O Primeiro Ministro, *José Maria Pereira Neves.*

ANEXO

REDE NACIONAL INICIAL DE ÁREAS PROTEGIDAS

Illa	Espaço Natural	Categoria
Santo Antão	Moroços	Parque Natural
	Cova/Ribeiras Paul/Torre	Parque Natural
	Cruzinha	Reserva natural
	Pombas	Paisagem Protegida
	Tope de Coroa	Parque Natural
S. Vicente	Monte Verde	Parque Natural
Santa Luzia	Santa Luzia	Reserva Natural
Ilhéus Branco e Raso	Ilhéus Branco e Raso	Reserva Integral
S. Nicolau	Monte Gordo	Parque Natural
	Monte do Alto das Cabaças	Reserva Natural
Sal	Salinas de Pedra Lume e Cagarral	Paisagem Protegida
	Monte Grande	Paisagem Protegida
	Rabo de Junco	Reserva Natural
	Baía da Murdeira	Reserva Natural (Marinha)
	Costa da Fragata	Reserva Natural
	Serra Negra	Reserva Natural
	Buracón-Ragona	Paisagem Protegida
	Salinas de Santa Maria	Paisagem Protegida
	Morrinho do Filho	Monumento Natural
	Ponta de Sino	Reserva Natural
	Morrinho do Açúcar	Monumento Natural
Maio	Terras Salgadas	Reserva natural
	Casas Velhas	Reserva Natural
	Barareiro e Figueira	Parque Natural
	Lagoa Cimidor	Reserva Natural
	Praia do Morro	Reserva Natural
	Salinas de Porto Inglês	Paisagem Protegida
	Monte Penoso e Monte Branco	Paisagem Protegida
	Monte Santo António	Paisagem Protegida
Boa Vista	Boa Esperança	Reserva Natural
	Ilhéu de Baluarte	Reserva Natural Integral
	Ilhéu dos Pássaros	Reserva Natural Integral
	Ilhéu de Curral Velho	Reserva Natural Integral
	Ponta do Sol	Reserva Natural
	Tartaruga	Reserva Natural
	Parque Natural do Norte	Parque Natural
	Monte Caçador e Pico Forçado	Paisagem Protegida
	Morro de Areia	Reserva Natural
	Curral Velho	Paisagem Protegida
	Monte Santo António	Monumento Natural
	Ilhéu de Sal-Rei	Monumento Natural
Monte Estância	Monumento Natural	
Rocha Estância	Monumento Natural	
Santiago	Serra da Malagueta	Parque Natural
	Serra do Pico de Antónia	Parque Natural
Fogo	Bordeira, Chã das Caldeiras e Pico Novo	Parque Natural
Ilhéus do Rombo	Ilhéus do Rombo	Reserva Integral

Anexo I

Lista de espécies vegetais a serem protegidas
em Cabo Verde

LIQUENES

Em perigo (EN)

Ectolechiaceae*Lopadium leucoxanthum* (Sprengel) Zahibr.

(S. Vicente, S. Nicolau)

Gyalectaceae*Dimerella lutea* (Dickson) Trevisan

(Fogo)

Lichinaceae*Psorotichia gorgonina* Vainio

(Cabo Verde)

Nephromataceae*Nephroma cf. helveticum* Ach.

(S. Nicolau)

Nephroma laevigatum Ach. (non auct.)

(S. Nicolau)

Opegraphaceae*Bactrospora carneopallida* Egea & Torrente

(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Fogo, Brava)

Lecanidion sp.

(Brava)

Ramalinaceae*Ramalina canariensis* J. Steiner

(Sto. Antão)

Ramalina diminuta Krog & Osthagen

(Sto. Antão)

Roccellaceae*Roccella linearis v. guineensis* Vainio s. coli.

(Sto. Antão, S. Nicolau)

Sphinctrinaceae*Sphinctrina tubaeformis* Massal.

(S. Nicolau)

Stictaceae*Pseudocyphellaria aurata* (Ach.) Vainio

(Sto. Antão, S. Vicente)

Trichotheliaceae*Porina* sp.

(Brava)

Vulnerável (VU)

Acarosporaceae*Sarcogyne regularis* Korber

(Sto. Antão)

Arthoniaceae*Tomasellia aff. diffusa* (Leightf.) Lahm

(Santiago)

Collemataceae*Lempholemma lepideum* (Nyi.) Zahibr.**endémica**

(S. Vicente, Sal)

Leptogium corticola (Taylor) Tuck.

(S. Nicolau)

Gyalectaceae*Gyalecta* sp.

(Sto. Antão)

Gyalecta schisticola R.G. Werner

(Santiago)

Lecanoraceae*Lecanora pomropa* (Ehrh.) Rabenh. agg.

(Fogo)

Lecanora subrugosa Nyl.

(Santiago)

Lecanora symmictella Nyl.

(Santiago)

Lichinaceae*Thyrea divergens* Henssen

(S. Vicente, Santiago)

Microtheliaceae*Julella* sp.

(Santiago)

Opegraphaceae*Enterographa* spp.

(Boavista)

Parmeliaceae*Parmotrema cf. praesorediosum* (Nyl.) Hale

(Santiago)

Peltigeraceae*Peltigera lactucifolia* (With.) Laundon

(Sto. Antão)

Peltulaceae*Peltula africana* (Jatta) Swinscow & Krog

(Sto. Antão, S. Nicolau)

Pyxinaceae*Buellia cerussata* Llimona & R.G. Werner

(S. Nicolau)

Buellia halonia (Ach.) Tuck,

(Santiago)

Pyxine eschweileri (Tuck.) Vainio

(Santiago)

Pyxinepetricola Nyl. in Crombie

(Santiago)

Rinodina atrocinerca

(S. Vicente)

Rinodina corticola (Arnold) Arnold

(Brava)

Rinodina intermedia Bagl.

(Fogo)

Ramalinaceae

Ramalina huei Haem.

(Santiago, Brava)

Ramalina mollis Krog & Osthagen

(Brava)

Rhizocarpaceae

Rhizocarpon umbilicatum (Ram.) Flagey

(Sto. Antão)

Rhizocarpon viridiatrum (Wuifen) Körber

(Sto. Antão)

Thelotremataceae

Thelotrema isidioides (Borrer) R. Santesson

(Santiago, Fogo)

Raro (R)

Bacidiaceae

Solenopsis holophaea (Mont.) G. Samp.

(Sto. Antão, Santiago, Fogo)

Candelariaceae

Candelaria crawfordii (Müll. Arg.) P.M. Jorg. & D. Gali.

(Sto. Antão, Santiago)

Chiodectonaceae

Chiodecton sp.

(S. Nicolau)

Coccocarpiaceae

Spilonema revertens Nyl.

(Sto. Antão, Santiago)

Collemataceae

Collema cf. texanum Tuck.

(Santiago)

Graphidaceae

Graphis scripta (L.) Ach.

(Santiago)

Lecideaceae S.I.

Catillaria sp.

(Sto. Antão)

Toninia toepferi (B. Stein) Navas

(Sto. Antão)

Toninia tumidula (Sm.) Zahlbr. agg.

(Sto. Antão)

Lichinaceae

Synalissa symphorea (Ach.) Nyl.

(Sto. Antão)

Micareaeae

Micarea sp.

(Santiago)

Ochrolechiaceae

Ochrolechia pallescens (L.) Massal.

(Santiago)

Ochrolechia parella (L.) Massal.

(S. Vicente, Boavista)

Pannariaceae

Degelia atlantica (Degelius) P.M. Jorg. & P. James

(S. Nicolau)

Degelia plumbea (Lightf.) P.M. Jorg. & P. James

(S. Nicolau)

Parmeliaceae

Punctelia cf. subrudecta (Nyl.) Krog

(Sto. Antão)

Xanthoparmelia tinctina (Maheu & A Gillet) Hale

(Sto. Antão, Fogo)

Peltulaceae

Peltula congregata (Nyl.) Swinscow & Krog

(Sto. Antão, Fogo)

Peltula euploca (Ach.) Poeit. ex Ozenda & Clauzade

(Sto. Antão, S. Vicente)

Peltula obscurans (Nyl.) Gyelnik

(Sto. Antão, S. Vicente)

Peltula omphaliza (Nyl. in Eckf.) Wetmore

(Boavista, Maio)

Peltula radicata Nyl.

(Fogo)

Peltula rodriguesii (Crombie) Büdel

(S. Vicente, S. Nicolau, Santiago)

Pyxinaceae

Buellia saxorum Massal.

(Sto. Antão)

Dactylospora sp.

(Brava)

Dactylospora saxatilis (Schaerer) Hafellner

(Fogo)

Diploicia canescens (Dickson) Massal.

(Sto. Antão, S. Vicente, Sal, Boavista, Maio, Santiago, Brava)

Dirinaria leopoldii (J. Steine) Awasthii

(S. Vicente, Brava)

Phaeophyscia cf. *pusilloides* (Zahibr.) Essl.

(Sto. Antão)

Physcia crispa Nyl.

(Fogo)

Physcia erumpens Moberg

(Santiago)

Rinodina cf. *roboris* (Dufour ex Nyl.) Arnold

(Santiago, Fogo)

Ramalinaceae

Ramalina siliquosa (Huds.) A.L. Sm.

(S. Vicente)

Ramalina subfarinacea (Nyl.) Nyl.

(Sto. Antão, Brava)

Stereocaulaceae

Stereocaulon vulcani (Bory) Ach.

(Fogo)

Stictaceae

Sticta dufourei Delise

(S. Nicolau)

Sticta fuliginosa (Dickson) Ach.

(S. Nicolau)

Sticta limbata (Sm.) Ach.

(S. Nicolau)

Stictidaceae

Thelopsis isiaca Stizenb.

(Santiago)

Strigulaceae

Anisometidium sp.

(Sal, Santiago)

Teloschistaceae

Caloplaca glorieae Llimona & R. G. Werner

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau)

Trypetheliaceae

Acrocordia sp.

(Sto. Antão)

Verrucariaceae

Endocarpon adscendens (Anzi) Müll. Arg.

(S. Nicolau)

BRIÓFITOS

Lista vermelha para as Hepáticas e as Antocerotas

(Hepaticae & Anthocerotae)

Raro (R)

Anthocerotae

Anthoceros punctatus L.

(Santiago)

Condoniaceae

Fossombronia angulosa (Dickson) Raddi

(Sto. Antão, Fogo)

Fossombronia pusilla (L.) Nees

(Sto. Antão, Fogo)

Cyathodiaceae

Cyathodium africanum MfL.

(Sto. Antão, S. Nicolau)

Exormothecaceae

Exormotheca pustulosa Mitt.

(Sto. Antão, S. Nicolau)

Lejeuneaceae

Lejeunea caespitosa Lindb.

(Santiago)

Lejeunea eckloniana Lindenb.

(Fogo)

Lejeunea flava (Sw.) Nees

(Santiago)

Lejeunea lamacerina (Steph.) Schiffn.

(Santiago)

Lejeunea ulicina (Tayl.) Gottsche et al.

(S. Vicente)

Lophocoleaceae

Lophocolea bidentata (L.) Dum. var. *bidentata*

(Fogo)

Marchantiaceae

Marchantia polymorpha L.

(Fogo)

Ricciaceae

Riccia cavernosa Hoffm. emend. Raddi

(Sto. Antão)

Riccia ciliata Hoffm.

(Fogo)

Riccia crystallina L. emend. Raddi

(Fogo)

Riccia sorocarpa Bisch.

(Sto. Antão)

Targioniaceae

Targionia lorbeeriana K Müll.

(Sto. Antão, Fogo)

MUSGOS

Em perigo crítico (CR)

Funariaceae

Funaria chevalieri P. Varde

(Fogo), endémico

Pottiaceae

Hydrogonium holleanum (C. Müll.) Jaeg.

(Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago), endémica

Touula subcaroliniana Biz.

(Sto. Antão, S. Nicolau), endémica

Weissia vardei Biz.

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau,), endémica

Vulnerável (VU)

Orthotrichaceae

Orthotrichum diaphanum Brid.

(S. Nicolau, Santiago)

Orthotrichum pumilum Sw.

(Sto. Antão)

Zygodon conoideus (Dicks.) Hook. & Tayl.

(Sto. Antão)

Pottiaceae

Hymenostylium congoanum Dix. et Nav.

(Sto. Antão, S. Vicente)

Hyophila machadoana C. Müll. ex Par.

(S. Nicolau)

Splachnobryaceae

Splachnobryum ecos C. Müll. ex Dus.

(Sto. Antão, Santiago)

Indeterminado

Fissidentaceae

Fissidens alatus P. Varde

(Fogo), endémica

Fissidens allorgei P. Varde

(Sto. Antão, S. Nicolau), endémica

Fissidens bocarangensis P. Varde

(Sto. Antão)

Raro (R)

Bartramiaceae

Philonotis nanothecioidea Par. & Broth.

(Sto. Antão)

Brachytheciaceae

Eurhynchium meridionale (B.S.G.) De Not.

(S. Vicente)

Homalothecium nilgheriense (Mont.) Robins.

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Brava)

Eurhynchium praelongum (Hedw.) B.S.G.

(Sto. Antão)

Bryaceae

Bryum cellulare Hook.

(Sto. Antão)

Bryum torquescens Bruch

(Maio)

Haplodontium notarisii (Mitt.) Broth.

(Sto. Antão)

Dicranaceae

Campylopus pyriformis (Schultz) Brid.

(Cabo Verde)

Erpodiaceae

Erpodium perrottetii (Mont.) Jaeg.

(Sto. Antão)

Fissidentaceae

Fissidens minutulus Suli,

(Cabo Verde)

Funariaceae

Funaria hygrometrica Hedw.

(Sto. Antão)

Hypnaceae

Bryosedgwickia densa (Hook.) Biz. & P. Varde

(Santiago)

Hypnum cupressiforme Hedw.

(Sto. Antão)

Leskeaceae

Pseudoleskea pseudoattenuata (C. Müll.) Broth.

(Sto. Antão)

Leucodontaceae

Leptodon smithii (Dicks.) Mohr

(Sto. Antão)

Neckeraceae

Neckera intermedia Brid.

(S. Nicolau)

Pottiaceae*Barbula lambarenensis* P. Varde

(Sto. Antão)

Chenia leptophylla (C. Müll.) Zander

(S. Nicolau)

Desmatodon convolutus (Brid.) Grout

(Sto. Antão, Fogo)

Bryoerythrophyllum inaequalifolium (Tayl.) Zander

(Sto. Antão)

Tortula canescens Mont.

(S. Nicolau)

Tortula fragilis Tayl.

(Sto. Antão)

PTERIDÓFITOS

(Fetos)

Em perigo crítico (CR)**Aspleniaceae***Asplenium hemionitis* L.(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago,
Brava)**Dryopteridaceae***Dryopteris oligodonta* (Desv.) Pic.-Serm.

(Sto. Antão, Fogo)

Osmundaceae*Osmunda regalis* L.

(Sto. Antão)

Psilotaceae*Psilotum nudum* (L.) PB.

(Sto. Antão, S. Nicolau, Brava)

Em perigo (EN)**Woodsiaceae***Diplazium caudatum* (Cav.) Jermy

(Sto. Antão)

Ophioglossaceae*Ophioglossum lancifolium* K. B. Presl.

(S. Nicolau, Fogo)

Indeterminado (I)**Adiantaceae***Adiantum philippense* L.(Sto., Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago,
Fogo, Brava)**Ophioglossaceae***Ophioglossum polyphyllum* A. Br. in Seub.

(Sto. Antão, S. Vicente, Boavista, Maio)

SINOPTERIDACEAE

Cosentinia vellea (Aiton) Tod. ssp. *vellea*

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Fogo)

Notholaena marantae ssp. *subcordata* (Cav.) Benl. &
Poeit

(Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago, Fogo)

Raro (R)**Actiniopteridaceae***Actiniopteris radiata* (Sw.) Link

(Sto. Antão, S. Nicolau, Fogo)

Adiantaceae*Adiantum reniforme* L. ssp. *reniforme*

(Sto. Antão)

Aspleniaceae*Asplenium adiantum-nigrum* L.

(Fogo)

Asplenium trichomanes ssp. *quadrivalens* D. E.

Meyer

(Sto. Antão)

Davalliaceae*Davallia canariensis* (L.) J. E. Sm.

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo)

Lycopodiaceae*Lycopodiella cernua* (L.) Pic.-Serm.

(Fogo)

Marsileaceae*Marsilea coromandeliana* Willd.

(Boavista)

Sinopteridaceae*Pellaea viridis* (Forssk.) Prantl

(Sto. Antão, S. Nicolau, Fogo)

Woodsiaceae*Cystopteris fragilis* (L.) Bernh.

(Sto. Antão, Fogo)

ANGIOSPÉRMICAS

A- Protegidas a nível nacional**Em perigo crítico (CR)****Asteraceae***Conyza schlechtendalii* Bolle**Nome vernáculo:** desconhecido(S. Nicolau), **endémica****Cyperaceae***Carex antoniensis* A. Chev.(Sto. Antão), **endémica**

- Carex paniculata* ssp. *hansenii* Lewejoh. & Lobin
(Sto. Antão), **endémica**
- Moraceae**
Ficus sycomorus ssp. *gnaphalocarpa* (Miq.) C.C. Berg
Nome vernáculo: Figueira-brabo
(Sto. Antão, S. Vicente, Sal, Boavista, Maio, Santiago, Fogo)
Em perigo (EN)
- Agavaceae**
Dracaena draco (L.) L.
Nome vernáculo: Dragoeiro
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava)
- Asclepiadaceae**
Periploca lacuigata ssp. *chevalierii* (Browicz) G. Kunkel
Nome vernáculo: Lantisco
(Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava), **endémica**
- Asteraceae**
Conyza feae (Beguin.) Wild
Nome vernáculo: Losna-brabo
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava), **endémica**
- Conyza pannosa* Webb
Nome vernáculo: Taba
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Brava), **endémica**
- Conyza varia* (Webb) Wild
Nome vernáculo: Marcelinha
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava), **endémica**
- Nauplius daltonii* ssp. *daltonii* (Webb) Wiki.
Nome vernáculo: Macela
(Santiago), **endémica**
- Nauplius smithii* (Webb) Wiki.
(S. Nicolau), **endémica**
- Pluchea ovalis* (Pers.) DC.
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Brava)
- Boraginaceae**
Echium hypertropicum Webb
Nome vernáculo: Língua-de-vaca
(Santiago, Brava), **endémica**
- Echium vulcanorum* A. Chev.
Nome vernáculo: Língua-de-vaca
(Fogo), **endémica**
- Brassicaceae**
Erysimum caboverdeanum (A. Chev.) Sunding
Nome vernáculo: Cravo-brabo
(Fogo), **endémica**
- Frankeniaceae**
Frankenia ericifolia ssp. *montana* Brochmann, Lobin & Sunding
Nome vernáculo: Frankénia
(S. Nicolau), **endémica**
- Sapotaceae**
Sideroxylon marginata (Decne.) Coul.
Nome vernáculo: Marmolano
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava), **endémica**
- Vulnerável (VU)**
- Apiaceae**
Tornabenea annua Béguin.
Nome vernáculo: Funcho
(Santiago, Brava), **endémica**
- Tornabenea bischoffii* J.A. Schmidt
Nome vernáculo: Funcho
(Sto. Antão), **endémica**
- Tornabenea tenuissima* (A. Chev.) A. Hans. & Sund.
Nome vernáculo: Funcho
(Fogo), **endémica**
- Asteraceae**
Artemisia gorgonum Webb
Nome vernáculo: Losna
(Sto. Antão, Santiago, Fogo), **endémica**
- Crassocephalum rubens* (Jacq.) S. Moore
Nome vernáculo: desconhecido
(S. Nicolau, Fogo, Brava)
- Pulicaria diffusa* (Shuttiew.) B. Petters.
Nome vernáculo: Pulicaria
(Sal, Boavista, Maio, Santiago, Fogo), **endémica**
- Brassicaceae**
Diplotaxis glauca (J.A. Schmidt) O.E. Schulz
Nome vernáculo: Mostarda-brabo
(Sal, Boavista), **endémica**
- Diplotaxis gorgadensis* ssp. *brochmanii* Rustan
Nome vernáculo: Mostarda-brabo
(Sto. Antão), **endémica**
- Diplotaxis gracilis* (Webb) O. E. Schulz

- Nome vernáculo:** Mostarda-brabo
(S. Nicolau), **endémica**
- Euphorbiaceae**
Euphorbia tuckeyana Steud. ex Webb
Nome vernáculo: Tortolho
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Boavista, Santiago, Fogo, Brava), **endémica**
- Globulariaceae**
Globularia amygdalifolia Webb
Nome vernáculo: Mato-botão
(Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava), **endémica**
- Menispermaceae**
Cocculus pendulus (Forst. fil.) Diels
(Sal, Boavista, Maio, Santiago)
- Mimosaceae**
Acacia albida Del.
(Sto. Antão, S. Vicente, Sal, Maio, Santiago, Fogo)
- Papaveraceae**
Papaver gorgoneum ssp. *gorgoneum* Cout.
Nome vernáculo: Papoila-de-Cabo-Verde
(S. Nicolau, Fogo), **endémica**
- Poaceae**
Brachiaria lata ssp. *caboverdiana* Conert & Köhler
Nome vernáculo: desconhecido
(S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Santiago), **endémica**
- Scrophulariaceae**
Campylanihus glaber Benth. ssp. *glaber*
Nome vernáculo: Alecrim-brabo
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava), **endémica**
- Verbascum capitatus-iridis* Hub.-Morg.
Nome vernáculo: Sabão-de-Feiticeira
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Maio, Santiago), **endémica**
- Tamaricaceae**
Tamarix senegalensis DC.
Nome vernáculo: Tarafé
(Sto. Antão, S. Vicente, Sal, Boavista, Maio)
Indeterminado
- Asparagaceae**
Asparagus scoparius Lowe
- Nome vernáculo:** Espargo
(Santiago, Fogo)
- Asteraceae**
Sonchus daltonii Webb
Nome vernáculo: Coroa-de-rei
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo), **endémica**
- Tolpis farinulosa* (Webb) J.A. Schmidt (Sto. Antão, S. Vicente, Fogo, Brava), **endémica**
- Boraginaceae**
Echium stenosiphon ssp. *lindbergii* (B. Peters.) Bramw.
Nome vernáculo: Língua-de-vaca
(Sto. Antão), **endémica**
- Brassicaceae**
Diplotaxis varia Rustau
Nome vernáculo: Mostarda-brabo
(Santiago, Brava), **endémica**
- Diplotaxis vogelii* (Webb) Cout.
Nome vernáculo: Mostarda-brabo
(S. Vicente), **endémica**
- Lobularia canariensis* ssp. *fruticosa* (Webb) Borgen
Nome vernáculo: Sempre-noivinha
(Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava), **endémica**
- Lobularia canariensis* ssp. *spathulata* (J.A. Schmidt) Borgen
Nome vernáculo: Sempre-noivinha
(S. Vicente, Sta. Luzia, S. Nicolau), **endémica**
- Cyperaceae**
Eleocharis atropurpurea (Retz.) C. Presl
Nome vernáculo: desconhecido
(Boavista)
- Eleocharis geniculata* (L.) Roemer & Schultes
Nome vernáculo: desconhecido
(S. Nicolau)
- Fimbristilis thoningiana* Bockeler
Nome vernáculo: desconhecido
(Boavista)
- Euphorbiaceae**
Euphorbia glaucophylla Poir.
Nome vernáculo: desconhecido
(Boavista, Maio, Santiago, Fogo)
- Lamiaceae**
Satureja forbesii (Benth.) Briq.

- Nome vernáculo:** Erva-cidreira
(Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava), **endémica**
- Lythraceae**
Nesaea aspera (Guili. & Perr.) Koelne
Nome vernáculo: desconhecido
(Boavista)
- Poaceae**
Dactylis smithii ssp. *hylodes* Parker
Nome vernáculo: desconhecido
(Sto. Antão, S. Nicolau)
Lolium canariense Steud.
Nome vernáculo: desconhecido
(Sto. Antão, S. Nicolau, Fogo)
Raro (R)
- Asteraceae**
Launaea thalassica N. Kilian, Brochmann & Rustan
Nome vernáculo: Tortolhinha
(Brava), **endémica**
- Brassicaceae**
Diplotaxis sundingii Rustan
Nome vernáculo: Mostarda-brabo
(S. Nicolau), **endémica**
- Crassulaceae**
Umbilicus schmidtii Bolle
Nome vernáculo: Bálamo
(Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago, Fogo), **endémica**
- Fabaceae**
Lotus arborescens Lowe ex Cout.
Nome vernáculo: Piorno
(S. Nicolau), **endémica**
- Plumbaginaceae**
Limonium jovi-barba (Webb) Kuntze
Nome vernáculo: carqueja
(S. Vicente, S. Nicolau), **endémica**
Limonium lobinii N. Kilian & Leyens
Nome vernáculo: carqueja-de-Santiago
(Santiago), **endémica**
Limonium sundingii Leyens, Lobin, N. Kilian & Erben
Nome vernáculo: carqueja-de-S. Nicolau
(S. Nicolau), **endémica**
- Poaceae**
Eragrostis conertii Lobin
- Nome vernáculo:** desconhecido
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo), **endémica**
Sporobolus minutus ssp. *confertus* (J.A. Schmidt) Lobin, N. Kilian & Leyens
Nome vernáculo: desconhecido
(Sal, Maio), **endémica**
Sporobolus minutus Link ssp. *minutus*
Nome vernáculo: desconhecido
(Sal, Maio)
- B - Protegidas a nível local**
- Aspleniaceae**
Asplenium aethiopicum ssp. *braithwaitii* (R em S. Vicente)
- Equisetaceae**
Equisetum ramosissimum (R em S. Vicente)
- Athyriaceae**
Hypodematum crenatum (R em Boavista)
- Crassulaceae**
Aeonium gorgoneum (EN em S. Vicente)
- Asparagaceae**
Asparagus squarrosus (VU em Sal)
- Campanulaceae**
Campanula bravensis (R em Santiago)
- Boraginaceae**
Echium stenosphon ssp. *stenosphon* (VU em S. Vicente)
- Scrophulariaceae**
Kickxia elegans (VU em Boavista e Maio)
- Asteraceae**
Launaea picridioides (R em Sta. Luzia)
- Lamiaceae**
Lavandula rotundifolia ((EN em S. Vicente)
- Asteraceae**
Nauplius daltonii ssp. *vogelii* (EN em S. Vicente, VU em Maio, CR em Brava)
- Caryophyllaceae**
Paronychia illecebroides (EN em Boavista e Maio)
- Apiaceae**
Tornabenea insularis (VU em S. Vicente)
- Brassicaceae**
Lobularia canariensis ssp. *fruticosa* (CR em Fogo)

Anexo II

Lista de espécies animais terrestres a serem protegidas
em Cabo Verde

MOLUSCOS

Moluscos extramarinhos de água doce

(Gastropoda: Caenogastropoda,

Basommatophora)

Em perigo crítico (CR)

Hydrobiidae

Pseudamnicola sp.

(Santiago)

Planorbidae

Afrogyrus coretos (Blainville)

(Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago)

Gen. et sp. indet.

(Boavista, Maio, Santiago), **possivelmente****endémica****Em perigo (EN)**

Lymnaeidae

Radix auricularia v. *ribeirensis* (Reibisch)(Sto. Antão), **raça endémica****Vulnerável (VU)**

Planorbidae

Bulinus (Pyrgophysa) forskalii (Ehrenberg)

(S. Nicolau, Boavista, Santiago)

Lymnaeidae

Radix natalensis Krauss

(S. Nicolau, Santiago, Brava)

Radix natalensis v. *stuebeli* (Reibisch)(Sto. Antão), **raça endémica**

MOLUSCOS TERRESTRES

(Gastropoda: Actophila, Stylommatophora)

Em perigo crítico (CR)

Discidae

Keraea bertholdiana (L. Pfeiffer)(Sto. Antão), **endémica***Keraea bertholdiana* v. *bouvieri* (Morelet)(S. Vicente), **raça endémica**

Helicidae

Eremina a. advena (Webb & Berthelot)

(Sto. Antão, S. Vicente, Branco, S. Nicolau),

endémica*Eremina a. advena* v. *fogoensis* (Dohrn)(Fogo, Brava), **raça endémica***Eremina advena myristica* (Shuttieworth)(Raso, Maio, Santiago), **endémica****Em perigo (EN)**

Discidae

Keraea gorgonarum (Dohrn)(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau), **endémica**

Helicidae

Leptaxis bollei (Albers)(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Fogo, Brava),
endémica

Succinoidea

Quickia wollastoni (Dohrn)(S. Vicente, S. Nicolau, Brava), **endémica****Vulnerável (VU)**

Ferussaciidae

Ceciloides (Geostilbia) sp. (S. Nicolau)

Hygromiidae

Caracollina Benta (A. Férussac) (S. Vicente, S. Nicolau)

Punctidae

Toltecia pusilla (Lowe)

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista)

Pupillidae

Pupoides coesos senegalensis (Morelet)

(Brava)

Lauria cylindracea (da Costa)

(Sto. Antão, S. Nicolau)

ARACNÍDEOS

(Aranhas)

Desaparecido (PA)

Araneidae

Meta maculata (Blackwall) (S. Nicolau), **endémica**

Salticidae

Dendryphantus scdulus (Blackwall)(S. Nicolau), **endémica****Vulnerável (VU)**

Araneidae

Nephila senegalensis (Walckenaer)

(Sto. Antão, S. Vicente, Maio, Fogo, Brava)

Tetragnatha torrens Schmidt & Piepho(Sto. Antão, Brava), **endémica**

Oxyopidae*Peucetia viridis* (Blackwall)

(Sto. Antão, S. Vicente, Sal, Maio)

Scytoididae*Scytodes major* Simon

(Sto. Antão, Fogo)

Theridiidae*Latrodectus pallidus* (Cambridge)

(Sal, Maio)

Uloboridae*Uloborus luteolus* (Blackwall)(Sto. Antão, S. Nicolau), **endémica****Indeterminado (1)****Agelenidae***Tegenaria domesticoides* Schmidt & Piepho(Sto. Antão, S. Nicolau), **endémica****Araneidae***Afraranea rufipalpis* (Lucas)

(S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Santiago, Fogo, Brava)

Cyclosa insularia (Costa)

(Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago)

Neoscona morcli (Vinson)

(S. Nicolau, Santiago, Brava)

Neoscona subfusca (C. L. Koch)

(Sto. Antão, S. Nicolau, Brava)

Neoscona triangula (Keyserling)

(Sal)

Pararaneus spectator (Karsch)

(Brava)

Clubionidae*Cheiracanthium halophilum* Schmidt & Piepho(S. Vicente, Sal, Boavista, Maio), **endémica***Clubiona chevalieri* Berland(Fogo), **endémica****Dysderidae***Dysdera vermiculafis* Berland(Sto. Antão), **endémica****Gnaphosidae***Australoechemus celer* Schmidt & Piepho(Sal, Santiago), **endémica***Australoechemus oecobiophilus* Schmidt & Piepho(S. Vicente), **endémica***Berlandina nigromaculata* (Blackwall)

Sto. Antão, S. Vicente, Branco, Sal, Boavista, Maio,

Santiago, Fogo), **endémica***Berlandina piephoi* Schmidt(S. Vicente), **endémica***Scotophaeus bifidus* Schmidt & Krause(Sal), **endémica***Scotophaeus insularis* Berland(Sto. Antão, Sal, Boavista, Fogo), **endémica***Scotophaeus jacksoni* Berland(Sto. Antão), **endémica***Setaphis atlantica* (Berland)(Sto. Antão, S. Vicente, Sal, Maio, Fogo), **endémica***Setaphis fibulata* (Berland)(Sal, Santiago), **endémica****Linyphiidae***Koinothrix pequenops* Jocqué(Santiago), **endémica****Loxoscelidae***Loxosceles rufescens* (Dufour)

(Sto. Antão, Sal, Santiago)

Lycosidae*Arctosa variaria* C.L.Koch

(Sal)

Onopidae*Orchestina pavesii* (Simon)

(Fogo, Brava)

Oxyopidae*Oxyopes caboverdensis* Schmidt & Krause(Sal, Boavista), **endémica***Oxyopes crassus* Schmidt & Krause(S. Nicolau), **endémica***Oxyopes heterophthalmus* (Latreille)

(Fogo)

Philodromidae*Philodromus bicornutus* Schmidt & Krause(Santiago), **endémica***Philodromus petrobis* Schmidt & Krause (S. Vicente), **endémica***Thanatus frederici* Denis(S. Vicente, S. Nicolau), **endémica***Thanatus vulgaris* (Simon)

(S. Vicente, Boavista)

Pisauridae*Perenethis simoni* (de Lessert)

(Brava)

Salticidae*Bianor albobimaculatus* (Lucas)

(S. Vicente, Sal, Santiago)

Hasarius adansoni (Audouin)

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Boavista, Fogo)

Phlegra bifurcata Schmidt & Piepho(Sto. Antão, S. Vicente, Boavista, Santiago),
endémica*Plexippus lepidus* (Blackwall)(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Maio),
endémica*Stenaelurillus nigricauda* Simon

(S. Nicolau)

Theridiidae*Coleosoma floridanum* Banks

(Sto. Antão, Santiago)

Nesticodes rufipes (Lucas)

(Sto. Antão, S. Nicolau, Maio)

Steatoda fallax (Blackwall)(Sto. Antão, Sal), **endémica***Steatoda quinquenotata* (Blackwall)(Sto. Antão, Santiago), **endémica***Steatoda sagax* (Blackwall)(Sto. Antão, Boavista), **endémica***Theridion luteitarsis* Schmidt & Krause(Sto. Antão), **endémica****Thomisidae***Thomisus citrinellus* (Simon)

(Fogo)

Thomisus machadoi Comellini

(Brava)

Thomisus onustus Walckenaer

(Sto. Antão, Fogo)

Xysticus blackwalli Roewer(Sto. Antão, S. Nicolau), **endémica****Uloboridae***Uloborus gnævus* (Blackwall)(Sto. Antão, S. Nicolau), **endémica***Zosis geniculatus* (Olivier)

(Sto. Antão)

Raro (R)**Gnaphosidae***Scotophaeus typhlus* Schmidt & Piepho(Sal), **endémica****Philodromidae***Ebo patellidens* Levy

(Sal)

Salticidae*Bianor marionis* Schmidt & Krause (Sal), **endémica***Bianor simplex* (Blackwall)(Sto. Antão, S. Nicolau), **endémica****Theridiidae***Achaearanea caboverdensis* Schmidt & Krause(Sal, Boavista), **endémica***Argyrodes argyrodes* (Walckenaer)

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Fogo)

Argyrodes scapulatus Schmidt & Krause (Boavista),
endémica*Latrodectus cinctus* Blackwall

(Maio, Santiago)

INSECTOS**(Coleópteros)****Em perigo crítico (CR)****Brentidae***Symmorphocerus alluaudi* Senna

(Santiago)

Chrysomelidae*Lema milleriana* Wollaston(S. Vicente, Santiago), **endémica****Cleridae***Microclerus euphorbiae* Wollaston(S. Vicente), **endémica***Microclerus euphorbiae* v. *pubescens* Geisthardt & Gnadt(S. Vicente), **endémica****Curculionidae***Dinas pallipes* Roudier(Sto. Antão), **endémica****Hydrophilidae***Paracymus phalacroides* (Wollaston)(Sto. Antão, S. Vicente, Sal, Santiago, Fogo), **endémica****Em perigo (EN)****Aderidae***Cobosia pallescens* (Wollaston)

(Sto. Antão, Santiago, Fogo, Brava)

Anthribidae*Trigonorhinus pardalis* Wollaston(S. Vicente, Santiago), **endémica**

Carabidae*Aulacoryssus aciculatus* (Dejean)

(S. Nicolau, Boavista, Santiago)

Dyschirius zanzibaricus Chaudoir

(Sal, Boavista, Maio, Santiago)

Egadroma reluscens (Erichson)

(Sto. Antão, Santiago, Fogo, Brava)

Neosiopeplus serienotatus (Wollaston)(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Maio, Santiago, Fogo, Brava), **endémica***Notaphus mixtus* (Schaum)

(S. Vicente, Boavista, Santiago)

Perileptus wollastoni Jeannel(Sto. Antão, S. Nicolau), **endémica***Platytarus fumini* (Dejean)

(S. Vicente, Sal)

Polyderis impressipennis atomarius Wollaston(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Brava), **endémica***Syntomus submaculatus* (Wollaston)

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Maio, Santiago, Fogo, Ilhéus do Rombo)

Zolotarewskicollis strigicollis (Woll.)

(Sto. Antão, S. Vicente, Raso, Sal, Boavista, Maio, Santiago, Fogo)

Chrysomelidae*Aphthona laevissima* (Wollaston)

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava)

Longitarsus isoplexidis stenocyphon Wollaston(Sto. Antão, S. Vicente), **endémica****Cicindelidae***Myriochile melancolica* (Fabricius)

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Maio, Santiago, Brava)

Coccinellidae*Diomus rubidus inconspicuus* (Wollaston)(Sto. Antão, Santiago, Fogo), **endémica***Nephus depressusculus* (Woll.)(Sto. Antão, Sal, Santiago, Fogo), **endémica***Nephus maritimus* (Wollaston)(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago), **endémica***Scymnus scapuliferus posticus* Wollaston(Sto. Antão, Santiago, Brava), **endémica****Corylophidae***Sericoderus lateralis* (Gyllenhal)

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Brava)

Cossyphodidae*Cossyphodes wollastoni* Westwood(S. Vicente, Santiago, Brava) **CRYPTOPHAGIDAE***Leucohimatium arundinaccum* (Forsk.)

(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Fogo)

Paramecosoma simplex Wollaston

(Sto. Antão, Santiago, Fogo)

Cureulionidae*Dinas punctipennis* Rondier(Maio), **endémica***Dinas sitonaeformis* Wollaston(S. Nicolau), **endémica****Histeridae***Hypocacculus praecox* (Erichson)

(Sto. Antão, Fogo)

Hydrophilidae*Coelostoma rutarum* Orichymont

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Brava)

Stemolophus solieri Castelnau

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Santiago)

Latridiidae*Metopthalmus creteicollis* Wollaston(Sto. Antão, S. Vicente, Fogo), **endémica****Oedemeridae***Alloxantha pallida* (Wollaston)(S. Vicente, Sal), **endémica****Phalacridae***Phalacrus aterrimus* Wollaston(S. Vicente, Sal, Boavista, Santiago, Brava), **endémica****Ptiliidae***Acrotrichis invisibilis* Nielner(Sto. Antão, Santiago), **endémica****Ptinidae***Nitpus echinatus* (Wollaston)(Sto. Antão, S. Vicente, Sal), **endémica**

Scarabaeidae*Aphodius lucidus* Klug

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava)

Diplognatha gagates (Forster)

(Santiago, Fogo, Brava)

Tenebrionidae*Scaurus punctatus* Fabricius (Santiago, Fogo, Brava)**Vulnerável (VU)****Hyprestidae***Chrysobothris dorsata* (Fabricius)

(S. Vicente, Santiago)

Carabidae*Amblystomus viridulus* (Erichson)

(Sto. Antão, S. Vicente, Raso, S. Nicolau, Sal, Boa Vista, Maio, Santiago)

Harpalus paivanus Wollaston(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau), **endémica***Tachyura curvimana* (Wollaston)

(Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago, Fogo)

Tachyura lucasi (J. Duval)

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Santiago)

Curculionidae*Auletobius euphorbiae* (Wollaston)(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Santiago, Fogo, Brava), **endémica****Cybocephalidae***Cybocephalus nitens* Wollaston(Sto. Antão, Santiago, Fogo), **endémica****Dytiscidae***Eretes sticticus* (L.)

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Boavista, Santiago, Fogo)

Hyphidrus maculatus Babington

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Boavista, Santiago)

Histeridae*Saprinus per interruptus* Marseul

(Santiago, Fogo, Brava)

Saprinus sen ipunctatus (Fabricius)

(Sto. Antão, S. Vicente, Sal, Santiago, Fogo)

Hydrophilidae*Cercyon fimicola* Wollaston(Sto. Antão, Santiago, Brava), **endémica***Dactylosternum abdominale* (Fabricius)

(Sto. Antão, Santiago, Fogo, Brava)

Enochrus hesperidum (Sharp)

(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Brava)

Scarabaeidae*Aphodius nigrita* (Fabricius)

(Santiago, Fogo, Brava)

Tenebrionidae*Melanocoma vestita salensis* Esp. & Lindb.(Sal), **endémica***Melanocoma vestita boavistae* Esp. & Lindb.(Boavista), **endémica****Indeterminado (1)****Aderidae***Cobosia feai* (Pic)(Santiago, Fogo), **endémica****Anobiidae***Clada denticomis* (Laporte)

(Maio, Santiago, Brava)

Carabidae*Amblystomus orpheus* (Laferté)

(Sto. Antão, Sta. Luzia, S. Nicolau, Sal, Boa Vista, Maio, Santiago, Fogo, Ilhéus do Rombo)

Apotomus velox Chaudoir

(S. Nicolau, Santiago)

Caminara c., chlorostictum cognatum (Chaudoir)(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Maio, Fogo, Brava), **endémica***Caminara imbricatum* (Klug)

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Boavista, Santiago, Fogo, Brava)

Chlaenius laeticollis Chaudoir

(Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago)

Ctenosta senegalensis (Dej.)

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Santiago, Fogo, Brava)

Cymindis alutaceus (Wollaston)(S. Nicolau), **endémica***Cymindis lindbergi* Mateu(Fogo), **endémica** *Dromius geisthardti* Mateu (Santiago), **endémica***Egagropus crenulata* (Dejean)

(S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Maio, Santiago, Fogo)

- Harpalus paivanus meirai* Mateu
(Santiago, Fogo, Brava), **endémica**
- Limnastis niloticus* Motschulsky
(Santiago)
- Nesarpax labiatus* (Erichson)
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau), **endémica**
- Pachydinodes conformis uncosignatus* (Woll.)
(S. Nicolau, Boavista, Santiago, Fogo, Brava),
endémica
- Parazuphium ascendem* Allwaud
(Santiago)
- Parazuphium blandus* Mateu
(Santiago)
- Parazuphium debite harteni* Mateu
(Santiago)
- Perhyphus corsicus* Csiki
(Santiago)
- Perhyphus subcallosum* (Wollaston)
(Sto. Antão, S. Vicente, Fogo)
- Perileptus hesperidum* Jeannel
(Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago), **endémica**
- Philorhizus sigma* (Rossi)
(Sal)
- Platymetopus tessellatus* Dejean
(S. Nicolau, Boavista, Maio, Santiago, Fogo, Brava)
- Platytarus tessellatus* Dejean
(Santiago)
- Pogonus gilvipes* Dejean
(Sal, Boavista, Maio, Santiago)
- Somotrichus elevatus* Fabricius
(Santiago)
- Stenodinodes associa* (Laferté)
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista,
Santiago, Fogo, Brava)
- Stenodinodes boisduwali* (Dejean)
(S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Maio, Santiago, Fogo,
Brava)
- Tachys centromaculatus* Wollaston
(S. Vicente, Sal, Maio, Santiago)
- Tachyura variabilis* (Chaudoir)
(S. Nicolau, Santiago, Fogo)
- Trichis maculatus* Klug
(Sal)
- Cerambycidae**
- Coptops aedificator* Fabricius
(Santiago, Fogo)
- Ossibia fuscata* (Chev.)
(Santiago)
- Xystrocera nigrita* Serville
(Santiago)
- Chrysomelidae**
- Aphihona signatifrons* (Wollaston)
(Sto. Antão, Santiago)
- Luperus taeniatus* (Wollaston)
(S. Vicente, Santiago, Fogo, Brava),
endémica
- Melixanthus nigrobosalis* (Bryant)
(Santiago)
- Phyllotreta cheiranthi* Weise
(Sal)
- Phyllotreta subatra* (Wollaston)
(Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago, Fogo),
endémica
- Cicindelidae**
- Lophyridia aulica* (Dej.)
(S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Boavista, Maio, Santiago)
- Cleridae**
- Tarsostenus univittatus* (Rossi)
(Santiago, Fogo)
- Coccinellidae**
- Nephus fractus* (Wollaston)
(Sto. Antão, Santiago, Fogo), **endémica**
- Nephus includens* Kirsch
(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Fogo)
- Scymnus levaillanti* Mulsant
(Sto. Antão, S. Vicente, Sta. Luzia, Branco,
S. Nicolau, Sal, Maio, Santiago, Fogo, Brava)
- Colydiidae**
- Microptius linearis* (Wollaston)
(Santiago)
- Synchita crenicollis* Wollaston
(Santiago, Fogo)
- Cucujidae**
- Cryptolestes capensis* (Waltl)
(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Fogo)
- Placonotus politissimus* (Wollaston)
(Santiago, Brava)

Curculionidae*Dinas angustula* Wollaston(Sto. Antão), **endémica***Dinas elliptipennis* Wollaston(Fogo), **endémica***Dinas micans* Roudier(Santiago), **endémica***Hypurus bertrandi* (Perris)

(Santiago)

Lixus creteopictus Wollaston

(S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo),

endémica**Dasyceridae***Melanophthalma bicolor* (Wollaston)(Fogo, Brava), **endémica***Melanophthalma immatura* (Wollaston)(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Fogo), **endémica****Dermestidae***Attagenus ensicornis* Wollaston(Santiago, Fogo), **endémica***Trogoderma caboverdiana* Kalik(Santiago, Fogo), **endémica****Elateridae***Aeoloides grisescens* Germar

(S. Vicente, Sal, Santiago, Fogo)

Gyrinidae*Dineutes aereus* (Klug)

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Santiago, Brava)

Histeridae*Acritus komaí* Lewis

(Santiago)

Acritus nigricornis (Hoffmann)

(Santiago, Fogo)

Atholus rothkirchi Bickhardt

(Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava)

Baeckmanniolus beneteaui Gomy(Sal), **endémica***Baeckmanniolus paivae* (Wollaston)(S. Vicente, Sal, Maio, Santiago, Fogo), **endémica***Carcinops pu. vilio* (Erichson)

(S. Vicente)

Platysoma castanipes Marseul(Santiago, Fogo, Brava) *Saprinus omatus* Erichson
(S. Vicente, Sal, Santiago)**Hydrophilidae***Berosus immaculicollis* Fairmaire

(Boavista, Santiago, Fogo)

Meloidae*Cyaneolytta fryi* (Wollaston)

(S. Vicente, Sal, Boavista, Maio, Santiago, Fogo)

Merophysiidae*Holoparamecus bipartitus* Wollaston(S. Vicente, Santiago, Fogo), **endémica****Monotomidae***Monotoma spinicollis* Aubé

(S. Nicolau, Santiago)

Mycetophagidae*Litargus trifasciatus* Wollaston

(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Fogo)

Typhaea fumara (L.)

(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Fogo)

Nitidulidae*Carpophilus dimidiatus* (Fabricius)

(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Fogo, Brava)

Pselaphidae*Trissemus gemmula* (Wollaston)

(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Brava)

Ptinidae*Mezium americanum* (Laporte)

(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago)

Piarus chevalieri impunctatus Belié(Boavista), **endémica****Scarabaeidae***Aphodius lividus* (Olivier)

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo)

Hybosorus illigeri Reiche

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Maio, Santiago, Fogo)

Rhyssenus granosus (Klug & Er.)

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Boavista, Maio, Santiago, Fogo, Brava)

Silvanidae*Silvanus inarmatus* Wollaston

(Santiago, Fogo)

Tenebrionidae*Alphitobius laevigatus* (Fabricius)

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Maio, Santiago, Fogo, Brava)

- Ammidium ciliatum castaneum* Esp. & Lindb,
(Ilhéus do Rombo), **endémica**
- Ammidium ciliatum longepilosum* Esp. & Lind.
(Sto. Antão), **endémica**
- Ammidium ciliatum ciliatum* Erichson
(S. Vicente, Branco), **endémica**
- Anemia brevicollis* (Wollaston)
(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Fogo)
- Anemia granulata* Laporte
(Sto. Antão, S. Vicente, Raso, S. Nicolau, Sal,
Boavista, Santiago, Fogo)
- Anemia sardoa denticulata* Wollaston
(Sto. Antão, Sal, Santiago, Fogo)
- Asphaltiesthes costatus* Erichson
(S. Vicente)
- Clitobius ovalis* (Erichson)
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Boavista,
Maio, Santiago)
- Eutochia pulla* (Erichson)
(Santiago, Brava)
- Gnathocerus maxillosus* (Fabricius)
(S. Vicente, Santiago)
- Gonocephalum patrule* (Dejean)
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal,
Boavista, Maio, Santiago, Fogo, Brava, Ilhéus do
Rombo)
- Gonocephalum prolixum* (Erichson)
(Sto. Antão, S. Vicente, Sal, Boavista, Maio, Santia-
go, Fogo, Brava, Ilhéus do Rombo)
- Hegeter tristis* (Fabricius)
(Sto. Antão, S. Vicente, Sta. Luzia, S. Nicolau,
Sal, Boavista, Maio, Santiago, Fogo, Brava)
- Hypophloeus longicollis* Wollaston
(Santiago), **endémica**
- Latheticus oryzae* Waterhouse
(S. Vicente, Santiago)
- Myrmecoxenus vaporariorum* Guérin
(Santiago, Fogo)
- Opatrinus niloticus* Mulsant & Rey
(S. Nicolau, Sal, Boavista, Santiago)
- Opatropis hispida* (Brullé)
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Boavista,
Maio, Santiago, Fogo, Brava, Ilhéus do Rombo)
- Oxycara castaneum* Wollaston
(S. Vicente, Sta. Luzia, Raso), **endémica**
- Oxycara curtum* Wollaston
(Maio, Fogo ?), **endémica**
- Oxycara pedinoides* Erichson
(Sto. Antão, S. Vicente, Branco), **endémica**
- Palorus ficicola* (Wollaston)
(Sal, Santiago, Fogo)
- Phaleria clarki* Wollaston
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Maio,
Santiago, Fogo), **endémica**
- Phaleria Paralela* Wollaston
(S. Vicente, Boavista, Santiago, Brava), **endémica**
- Tenebrio guineensis* Imhoff
(Boavista, Fogo, Brava)
- Trachyscelis aphodioides* Latroille
(Sto. Antão, S. Vicente, Sal, Boavista, Maio)
- Trichopodus tenebricosus nicolensis* Wollaston
(S. Nicolau), **endémica**
- Trichopodus tenebricosus melanarius* (Erichson)
(Sto. Antão), **endémica**
- Trichopodus tenebricosus tenebricosus*
(Erichson)
(A. Vicente, Branco, Raso), **endémica**
- Zophobas atratus concolor* Wollaston
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Brava)
- Raro (R)**
- Aderidae**
- Aderus gravidicomis* (Wollaston)
(S. Nicolau, Santiago), **endémica**
- Anthicidae**
- Leptaleus sennarensis* (Pic)
(Santiago)
- Mecynotarus bison* (Olivier)
(Santiago)
- Omonadus floralis* (L.)
(Sto. Antão, Santiago, Fogo)
- Carabidae**
- Aephinidius madagascariensis* (Chaud.)
(S. Nicolau, Maio, Santiago, Fogo, Brava, Ilhéus do
Rombo)
- Amara aenea* (DeGeer)
(Santiago)
- Angoleus wollastoni* (Wollaston)
(S. Nicolau, Sal, Boavista, Santiago, Fogo)
- Anomostomus torridus* Laferté
(Sto. Antão, Sta. Luzia, S. Nicolau, Sal, Boavista,
Maio, Santiago, Fogo, Ilhéus do Rombo)
- Bradybaenus scalaris* (Olivier)
(Boavista, Maio, Santiago, Fogo)
- Cymindis dohmi* (Wollaston)
(Sto. Antão), **endémica**
- Dyschirius samharicus paneliusi* Mateu
(Sal), **endémica**
- Microlestes discoidalis* (Fairmaire)
(Sal)

Perigona nigriceps (Dejean)

(Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava)

Syntomus grayi (Wollaston)

(S. Nicolau), **endémica**

Syrdenus grayi (Wollaston)

(S. Vicente, Sal, Boavista, Maio)

Chrysomelidae

Aspidomorpha cincta (Fabricius)

(Sto. Antão, Santiago, Fogo, Brava)

Lema clarkiana Wollaston

(S. Vicente, Santiago, Fogo, Brava), **endémica**

Cleridae

Microclerus boavistae Geisthardt

(Boavista), **endémica**

Microclerus lobini Geisthardt

(Fogo), **endémica**

Curculionidae

Dinas heckeli Geisthardt

(Boavista), **endémica**

Gronops pallidulus Wollaston

(S. Vicente, Sal, Santiago), **endémica**

Proeces hesperidum Osella

(Santiago), **endémica**

Rhyncolus obesulus (Wollaston)

(S. Vicente), **endémica**

Rhytidoderes mauretanicus Marshal

(Sal, Maio), **endémica**

Dermestidae

Attagenus fasciatus (Thunberg)

(Sal)

Histeridae

Xenonychus tridens (J. Duval)

(S. Vicente, Sal)

Lyctidae

Minthea rugicollis (Walker)

(Fogo)

Malachiidae

Attalus lusitanicus Erichson

(Santiago)

Meloidae

Sitaris solieri moralesi Pardo Alcaide

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal), **endémica**

Zonitis fogueensis Kaszab & Geisthardt

(Fogo), **endémica**

Ptinidae

Fulcatogibbium punctaticolle (Pic)

(Santiago)

Scarabacidae

Trox suberosus Fabricius

(Santiago, Fogo)

Scolytidae

Hypothenemus aberrans Browne

(Santiago)

Tenebrionidae

Cataphronetis angusta Wollaston

(S. Vicente, Sal)

Himatismus dubius Haag-Rutenberg

(Santiago)

RÉPTEIS TERRESTRES

Em perigo crítico (CR)

Gekkenidae

Hemidactylus bouvieri razoensis Gruber & Schleich, 1982

(Raso), **endémica**

Em perigo (EN)

Gekkonidae

Tarentola gigas brancoensis Schleich, 1984

(Branco), **endémica**

Tarentola gigas gigas (Bocage, 1875)

(Raso), **endémica**

Indeterminado (I)

Gekkonidae

Tarentola rudis rudis Boulenger, 1906

(Santiago), **endémica**

Scincidae

Mabuia vaillanti Boulenger, 1887

(Santiago, Fogo, Ilhéus do Rombo), **endémica**

Raro (R)

Gekkonidae

Hemidactylus bouvieri bouvieri (Bocourt, 1870)

(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Fogo), **endémica**

AVES

A. Protegidas a nível nacional

Em perigo crítico (CR)

Accipitridae

Buteo bannermali Swann, 1919

Nome vernáculo: Asa-curta

(Sto. Antão, S. Nicolau, Boavista, Santiago,

Fogo), **endémica**

Milvus fasciicauda Hartert, 1914

Nome vernáculo: Milhafre

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Brava), **endémica**

Ardeidae*Ardea boumei* L., 1766**Nome vernáculo:** Garça-vermelha-de-Santiago
(Santiago), **endémica****Fregatidae***Fregata magnificens* Mathews, 1914**Nome vernáculo:** Rabil
(Boavista)

Em perigo (EN)

Falconidae*Falco madens* Ripley & Watson, 1963**Nome vernáculo:** Fihli(Sto. Antão, S. Vicente, Branco, S. Nicolau,
Boavista, Santiago, Fogo, Brava, Ilhéus do Rombo),
endémica**Phaethontidae***Phaethon aethereus* L., 1758**Nome vernáculo:** Rabo-de-junco(Raso, Sal, Boavista, Santiago, Brava, Ilhéus do
Rombo)**Procellariidae***Calonectris edwardsii* (Oustalet, 1883)**Nome vernáculo:** Cagarra(Sto. Antão, Branco, Raso, S. Nicolau, Sal, Boavista,
Santiago, Brava), **endémica****Sylviidae***Acrocephalus brevipennis* (Keulemans, 1866)(S. Nicolau, Santiago, Brava), **endémica****Vulnerável (VU)****Procellariidae***Pterodroma feae* (Salvadori, 1899)**Nome vernáculo:** Gon-gon

(Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago, Fogo)

Sulidae*Sula leucogaster* (Boddaert, 1783)**Nome vernáculo:** Alcatraz(Sto. Antão, S. Vicente, Raso, Sal, Boavista, Santia-
go, Brava, Ilhéus do Rombo)**Indeterminado (I)****Accipitridae***Milvus migrans* (Boddaert, 1783)**Nome vernáculo:** Milhafre(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Maio,
Santiago, Brava)**Procellariidae***Puffinus boydi* Mathews, 1912(Sto. Antão, S. Vicente, Branco, Raso, S. Nicolau,
Boavista, Santiago, Fogo, Brava, Ilhéus do Rombo),
endémica**Raro (R)****Alaudidae***Alauda razae* (Alexander, 1898)**Nome vernáculo:** Calhandra-do-ilhéu-Raso
(Raso), **endémica****Hydrobatidae***Pelagodroma marina* (Latham, 1790)**Nome vernáculo:** Pedreiro-azul

(Branco, Raso, Boavista, Maio, Ilhéus do Rombo)

Pandionidae*Pandion haliaetus* (L., 1758)**Nome vernáculo:** Coruja(Sto. Antão, S. Vicente, Sta. Luzia, Brava, Raso,
S. Nicolau, Sal, Boavista, Maio,

Santiago, Fogo, Brava, Ilhéus do Rombo)

Procellariidae*Bulweria bulwerii* (Jardine & Selby, 1828)**Nome vernáculo:** João-preto

(Raso, Ilhéus do Rombo)

Recurvirostridae*Himantopus himantopus* (L., 1758)**Nome vernáculo:** Perna-longa

(Sal)

B - Protegidas a nível local**Alaudidae***Ammomanes cincturus* (R em Fogo)**Glaucolidae***Cursorius cursor* (R em S. Nicolau)**Falconidae***Falco alexandri* (R em Sal)**Falconidae***Flaco neglectus* (R em S. Vicente, Sta. Luzia, Branco,
Raso e S. Nicolau)**Accipitridae***Neophron percnopterus* (R em S. Vicente, S. Nicolau,
Fogo e Brava)**Hydrobatidae***Oceanodroma castro* (R em Branco, VU em Ilhéus do
Rombos)**Passeridae***Passer iagoensis* (R e Sta. Luzia, Branco e Sal)**Sylviidae***Sylvia conspicillata* (R em S. Vicente)**Tytonidae***Tyto detorta* (R em Branco, Raso e Fogo)

Lista de espécies Animais Marinhos a serem protegidas
em Cabo Verde

RÉPTEIS MARINHOS

(Tartarugas Marinhas)

Em perigo (EN)

Cheloniidae

Chelonia mydas mydas

Nome vernáculo: Tartaruga-verde

Dermochelys coriacea

Nome vernáculo: Tartaruga-parda

Eretmochelys imbricata

Nome vernáculo: Tartaruga-de-casco-levantado

Caretta caretta (L., 1758)

Nome vernáculo: Tartaruga-vermelha

Lepidochelys olivacea

Nome vernáculo: desconhecido

MAMÍFEROS MARINHOS

(Baleias e Golfinhos)

Tursiops truncatus

Nome vernáculo: Corvineiro

Stenella frontalis

Nome vernáculo: Chic jote

Stenella attenuata

Nome vernáculo: Toninha

Delphinus delphis

Nome vernáculo: Golfinho-vulgar

Globicephala melas

Nome vernáculo: Boca-de-Panela

Globicephala macrorhynchus

Nome vernáculo: Baleia

Zephius cavi ostris

Nome vernáculo: Baleia

Balaenoptera musculus

Nome vernáculo: Baleia-azul

Megaptera novaeanglie

Nome vernáculo: Baleia-de-Bossas

Orcinus orca

Nome vernáculo: Orca
